

artista, presente!

ANEXO II

CATÁLOGO DE COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS 2026

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Estabelecer uma ponte didática entre a literatura e o cinema para a promoção de estudantes leitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos estudantes uma lista de obras literárias que foram adaptadas ao cinema.

Apresentar filmes e/ou cenas que geraram livros.

Discutir o tema literário antes de projetar o filme e/ou cena.

JUSTIFICATIVA

A literatura é a manifestação da arte através da palavra. Por ela, o homem consegue expressar suas emoções, contar suas histórias e fazer o leitor viajar em seu imaginário. O surgimento do cinema trouxe uma nova perspectiva ao fazer com que esse imaginário tivesse vida, transformando as narrativas em situações reais. O cinema e a literatura estão intimamente ligados, pois são formas de arte e de expressão que se completam.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Arte e Literatura.

Obras literárias clássicas e modernas.

Pontos de convergência entre a literatura e o cinema.

Origem do cinema.

Cinema como expressão de cultura.

Mídias cinematográficas.

Filmes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Analisar as diferenças existentes nas adaptações do livro para o cinema ou do cinema para o livro.

HABILIDADES

Desenvolver o senso crítico através da leitura.

Aprender a ver e interpretar as imagens relacionadas com a literatura.

Reconhecer o sentido da vida imitada, reinterpretada e recriada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Vídeos digitais.

Computador.

Celular.

DataShow.

Programas de software de produção de filmes

AValiação

Participação nas atividades e nos debates das temáticas.

Apresentação do roteiro do filme e da síntese do livro.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Selecionar um filme ligado à literatura.

Preparar um roteiro.

Debate de prós e contras de um tema apresentado no filme.

Assumir o papel de um personagem ou de um espaço ou mensagem do filme.

Síntese do livro encontrando os pontos de interseção com o filme.

REFERÊNCIAS

LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1996.

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.

STAM, R. A literatura através do cinema: realismo, magia e arte de adaptação. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2001.

OBSERVAÇÕES

Esta eletiva tem um fascículo pronto. Verifique em:



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Trabalhar a literatura de cordel, valorizando a leitura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os valores culturais presentes na literatura de cordel.

Especificar os efeitos e sentidos estabelecidos nos folhetos, na regionalização e produções dos cordéis.

JUSTIFICATIVA

A literatura de cordel é uma expressão popular de grande difusão e relevância no estado do Ceará. Ao longo de gerações, esse gênero literário tem funcionado para muitos sertanejos como cartilha, divertimento e/ou fonte de informação. A proposta dessa eletiva é trabalhar pedagogicamente a literatura de cordel, valorizando a literatura popular, sua trajetória e as manifestações tradicionais com que se relaciona.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estratégias de leitura de cordel.

Produção de cordel, articulando saberes populares aos escolares.

O cordel na cena cultural nordestina.

A relação do cordel com outras expressões culturais e artísticas.

Relação do cordel com a xilogravura.

Ilustrações dos folhetos.

Papel dos mestres cordelistas e a transmissão de seus saberes.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender a relação da literatura de cordel com o cotidiano e as culturas locais.

HABILIDADES

Analisar a estrutura e as principais características do folheto de cordel.

Reconhecer a diversidade cultural cearense e a valorização das expressões da cultura popular tradicional.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos comentados.

Computador.

Folhetos de cordel.

Papel, lápis, tintas e pincéis.

Folhas de papel sulfite e jornal.

AValiação

Observar a participação e a produção dos estudantes nas diferentes atividades.

Rodas de conversa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de folhetos de cordel.

Apresentação dos estudantes com recitação de cordéis.

REFERÊNCIAS

ASSARÉ, Patativa. Cordéis. 2006.

BESSA, Bráulio. Poesia que transforma. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2018.

NASCIMENTO, Gilles Souza. Letramento Literário e Cordel. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/30372>.

SENNA, Costa. Cordéis que educam e transformam. São Paulo: Ed. Global, 2012.

OBSERVAÇÕES

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Diferenciar a escrita literária das demais manifestações de produção textual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Familiarizar os alunos ao texto literário e a literatura fantástica.

Despertar a escrita de fruição no gênero fantástico.

Desenvolver a habilidade crítica e elevar a consciência reflexiva.

Estabelecer relações entre a cultura popular, o desenvolvimento urbano e o imaginário fantástico.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela leitura não está relacionado apenas aos textos literários tradicionais. Para promover a competência linguística por meio da escrita literária, é importante buscar temas que desperte o interesse dos estudantes, ajudando a aprimorar a visão crítica, tanto na literatura (foco narrativo, gênero e movimento literário) como nas questões de linguagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Gêneros literários.

Diferentes gêneros das escolas literárias tradicionais.

Contexto histórico e cultural dos estilos estudados.

Literatura fantástica, ficção científica, gótico, horror, contos de fadas, lendas urbanas e rurais.

Relatos atribuídos a experiências vividas por familiares ou amigos.

Valorização da cultura popular.

Produção textual.

Ilustração de texto.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Atribuir sentido às informações necessárias para a compreensão da leitura e da escrita.

HABILIDADES

Reconhecer a importância do estudo da literatura. Contemplar os variados aspectos da leitura e linguagem.

Observar através da leitura e escrita a sensibilidade, emoção, criticidade e o exercício da reflexão.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Computador.

Livros, jornais e revistas.

Filmes, seriados.

documentários, textos literários.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e nas rodas de conversa.

Desenvolvimento nas atividades.

Produções textuais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sarau Literário.

Apresentação artística e produção literária.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BORDINI, M.G.; AGUIAR, V. T. de. A formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Alegre, 1988..

FANTISCURSOS. canal do YOUTUBE - Alexandre Meireles Silva(Doutor em literatura comparada)

KLEIMAN, A. Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8ª. ed. Campinas SP: Pontes,2002b.

TODOROV, Introdução a literatura fantástica.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Inserir os estudantes na prática de leitura e de escrita de textos multissemióticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar elementos verbais e sua relação com elementos não verbais.

Proporcionar aos estudantes a leitura de textos multimodais.

Instigar o estudante a produção de textos e a criatividade.

Refletir criticamente a respeito da leitura por meio de textos que insiram os estudantes em práticas sociais.

JUSTIFICATIVA

A utilização da tecnologia como ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem faz-se necessária, pois é um recurso atrativo para estimular a formação de leitores e escritores eficientes. É notório seu forte impacto motivacional entre os jovens, comparado as diferentes faixas etárias. O cenário atual de inovações e mudanças no setor tecnológico causa impactos relevantes no meio inserido e na língua portuguesa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de linguagem.

Linguagem verbal e não verbal.

Textos multimodais.

Fanzines.

História em quadrinhos.

Mangás.

Memes.

Gêneros em charges e tirinhas encontrados em jornais, revistas e meio digitais.

Anúncios publicitários.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Desenvolver a leitura crítica a partir de práticas de letramento multissemióticos.

HABILIDADES

Reconhecer textos digitais.

Ampliar repertório linguístico discursivo.

Identificar e distinguir o tema, a finalidade, intenções, fonte e o suporte dos textos multimodais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Multimídias (projetor).

Caixa de som.

Vídeos, imagens, cópias de textos como: charges, tirinhas, histórias em quadrinhos.

Papel sulfite, caneta

hidrográfica, lápis de cor.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades e nos trabalhos em grupo.

Apresentação do trabalho final para exposição do conteúdo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de trabalhos produzidos com diferentes tipos de textos (banners, slides, etc.).

OBSERVAÇÕES

Esta eletiva tem um fascículo pronto. Verifique em:

**REFERÊNCIAS**

RCUSHI, Luiz Antonio e XAVIER, Antonio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, Luiza e CAMARGO Clarice. O uso das TICs a serviço da reflexão e interação na leitura literária. Disponível em: www.oei.es/congresolenguas/comunicacionesPDF/Moraes_Luiza.pdf Acesso em 13/07/17.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17ª ed. - Campinas, SP: Papirus, 2000.

ROJO, Roxane. Apresentação. In: ROJO, Roxane (Org.). Escol@ conectada. São Paulo, 2013.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Ofertar aos estudantes a oportunidade de conhecer e aprimorar o gosto pelos gêneros poesia e música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver estratégias de leitura interpretativa dos gêneros musical e poesia.

Oportunizar aos educandos situações que favoreçam o reconhecimento da importância da poesia e da música para a sociedade.

Propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural por meio da poesia e da música.

JUSTIFICATIVA

A eletiva desenvolverá um estudo interpretativo e estrutural dos gêneros poesia e música, aprofundando os aspectos vocabular, sintático, semântico e sonoro, em relação direta entre si e relacionando esses gêneros ao contexto sociocultural de sua produção. Intenta-se, por meio da arte poético-musical, aproximar os estudantes de maneira prazerosa a uma diversidade de músicas com as quais eles não têm contato.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Estratégias compreensivas e interpretativas.

Apreciação musical.

Apreciação lexical.

Diferença entre Música e Poesia.

Músicas clássicas e contemporâneas.

Definição de Poesia e Poema.

Diálogo entre gênero lírico e música.

Poesia musicada.

Música e poesia sugeridos e produzidos pelos discentes.

MPB e Poesia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Relacionar o conhecimento poético e o musical no contexto sociocultural.

HABILIDADES

Perceber a estreita relação entre poema e música.

Compreender os recursos sonoros utilizados na produção do poema.

Reconhecer a estrutura dos gêneros poesia e música em diversos aspectos.

Analisar a relação existente entre música e poesia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos de poemas e músicas.

Cópia de poemas.

Letras de músicas.

Computador.

Data Show.

Caixas de som.

Microfone.

Laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades: rodas de conversa, seminários, exercícios, apresentação de ideias, sarau.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Pesquisar músicas que resultam da associação de poetas e músicos ou poemas que foram musicados por artistas contemporâneos;
Apresentação de saraus culturais e criação de cards para publicar no instagram da escola;
Apresentação de poemas/músicas e as informações sobre como foi feita a parceria (ou não) entre o poeta e o músico.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. Filosofia da Nova Música. Trad. Magda França. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1989.

AZEVEDO, S. de. Para uma teoria do verso. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1997.

OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literatura e Música. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MATOS, Cláudia Neiva de; TRAVASSOS, Elisabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira. (orgs.) Ao encontro da palavra cantada Poesia, música e voz. Rio de Janeiro: Letras, 2001.

OBSERVAÇÕES

Esta eletiva tem um fascículo pronto. Verifique em:



OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Ampliar repertório artístico dos estudantes sobre a Arte Contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o conceito de Arte Contemporânea.

Identificar obras contemporâneas a partir de diferentes estilos.

Estimular as expressões artísticas dos estudantes.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva pretende estimular o desenvolvimento artístico visual do educando, mediante o estudo da arte contemporânea. Ampliará a capacidade de aplicar a perspectiva artística em projetos criativos, usando a música, a pintura, a dança e a valorização cultural.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de Arte.

Arte Contemporânea no século XX.

Movimentos Artísticos.

Expressões artísticas.

Sociedade e informações tecnológicas e novas mídias.

Representantes da Arte contemporânea na dança, desenhos, músicas e pinturas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender os elementos que estruturam e organizam a arte contemporânea.

HABILIDADES

Desenvolver a percepção e a imaginação criadora.

Relacionar informações, conhecimentos e conceitos da Arte Contemporânea.

Analisar com olhar crítico as obras de arte.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.

Textos e gravuras sobre arte.

Vídeos.

Data show.

Música.

Computador.

Celular.

AValiação

Participação nas atividades e na leitura das imagens de obras contemporâneas.
Apresentação do painel.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Painel com as obras de Arte Contemporânea: conceitos, estrutura, informações, conhecimentos, etc.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

MOURA, S. Arte Educação Para quê? (Razões para ensinar arte). Overmundo, 12 abr.2008.

Disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/arte-educacao-para-que-razoes-para-ensinar-arte>. Acesso em: 09 ago. 2013.

OLIVEIRA, M. O. de; FREITAG, V. Arte Contemporânea na Escola. Revista Digital Art&, ano V, n. 08, 2007.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver a escrita e a caligrafia por meio de técnicas de introdução ao lettering manual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender as relações existentes entre a escrita e a sua função social ao longo do tempo.

Entender a expressividade da arte através da escrita.

Conhecer os materiais e ferramentas do lettering.

JUSTIFICATIVA

O lettering, a arte de desenhar a escrita, pode ser uma ferramenta poderosa de trabalho no reforço da melhoria das capacidades de escrita dos estudantes, aliada a uma forma de desenvolvimento das habilidades artísticas. Dessa forma, ela une a expressividade artística, lidando com a criatividade, a sensibilidade, a imaginação e a capacidade de escrever melhor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origens da escrita e sua função social.

Conceitos de Caligrafia e Lettering.

Caligrafia cursiva e de forma.

Práticas das técnicas de Lettering.

Alfabeto básico de letras minúsculas.

Conexões entre as letras e pauta.

Ferramentas analógicas para auxiliar a observação e reprodução de letras.

Contraste, peso, overshoot e compensação de traços.

Técnicas de observação e reprodução de letras.

Preenchimento, borda e sombra.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Criar letras personalizadas através de técnicas de desenho manual.

HABILIDADES

Observar características e detalhes do desenho de letras.

Reproduzir manualmente as letras.

Customizar letras copiadas manualmente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Áudio visuais, desenhos, artefatos tipográficos, de letramento, publicações.

Material apostilado.

Material escolar: papel, lápis, borracha, caneta, marcador, cartolina, papel duplex, tesoura, cola, etc

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

Apresentação no trabalho final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de cartaz e moldura utilizando as técnicas de Lettering Manual.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

LATTA, A. Caligrafia para relaxar - cultivando a alma e a alegria com a arte da escrita à mão. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

PATERSON, W. Caligrafia Fácil - 45 tutoriais para tornar-se um mestre calígrafo. São Paulo, 2019.

STEFANINI, K. A Fantástica arte do Lettering - bloco/livro de exercícios para brush lettering. SP, 2019.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Estimular a sensibilidade estética e a interação com as manifestações das artes visuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Motivar as vocações artísticas dos estudantes.

Desenvolver a expressão artística e as diferentes técnicas de artes visuais.

JUSTIFICATIVA

As artes visuais representam um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato, fotografia, cinema, design, arte urbana, etc.

Essa eletiva insere os principais conceitos e princípios estéticos das artes visuais, contemplando também seus percursos históricos e apresentando as diversas técnicas e elementos das artes visuais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte.

Fundamentos da linguagem visual.

Arte digital, artes plásticas (pintura, gravura, escultura), arte urbana.

Princípios básicos e técnicas de desenho com introdução aos elementos do desenho (ponto, linha, volume, cor, luz, sombra, etc.).

Técnicas de ilustração, gravura, colagem e outras expressões.

Arte e interculturalidade.

Arte e tecnologia.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Ampliar o conhecimento artístico e desenvolver a expressão, o senso crítico, o sentido estético e as criações artísticas.

HABILIDADES

Perceber as diferenças dos movimentos das artes visuais.

Identificar elementos visuais que compõem uma obra.

Aplicar técnicas do fazer artístico.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.

Laboratório de informática.

Data show.

Xerox de imagens e fotografias.

Celular.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das obras produzidas pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual. 8ª Edição. L. Pioneira São Paulo, 1994.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia: aproximações e distinções. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento artístico e criativo, capacitando os estudantes para expressão por meio da arte circense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar modalidades de arte circense aos estudantes, associando esse fazer artístico ao desenvolvimento da cidadania.
Estimular o potencial performático e de criação artística.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva apresenta as principais técnicas da arte circense, estimulando a criação e a prática circense e desenvolvendo processos artísticos, passando pela criação, produção e execução de espetáculos e performance circense. Proporcionando aos estudantes o contato com a cultura corporal do circo, destacando as potencialidades expressivas e criativas, além dos aspectos lúdicos dessa prática.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte Circense.
Modalidades de criação e performances para circo.
Manipulação de objetos (malabares, laço, bastão chinês).
Técnicas de acrobacias e equilíbrio (saltos, elástico, cordas).
Fundamentos da dança e do teatro para as artes circenses.
Preparação corporal (flexibilidade, alongamento, equilíbrio, etc.).
Linguagens e expressões.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender a prática das artes cênicas na modalidade circense.

HABILIDADES

Reconhecer formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento da arte circense.
Entender e aplicar as modalidades circenses de acordo com as ações motoras gerais (acrobacias, manipulação, equilíbrio, encenação).

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Data show.
Laboratório de Informática.
Confecção do material pelos estudantes: bolinhas (sabão e sementes), claves (garrafas pets, madeira), rebotes, bastão, diabolô, etc.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas atividades.
Participação na mostra circense.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de uma mostra circense na escola, ao final da eletiva, com atuação individual ou coletiva, como forma de expor as práticas e conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BARONI, J.F. Arte circense: a magia do encantamento. Dentro e fora das lonas. V. 9, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/126/121>.
BORTOLETO, M. A.C.; CARVALHO, G.A. Reflexões sobre o Circo e a Educação Física. Corpoconsciência, Santo André- SP, v.2, n.12, 2003.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Construir conhecimentos teórico-práticos da técnica e da linguagem cinematográfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover e potencializar senso crítico a respeito da linguagem audiovisual
Fomentar a percepção do mercado Cinema, proporcionando a consciência da importância da economia criativa.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva desenvolve a prática e reflexão sobre o cinema e a linguagem audiovisual voltada para os meios de comunicação. Os avanços da internet e da telefonia móvel remetem as adaptações do cinema e as mídias digitais. O estudante passa a interpretar e desenvolver as noções envolvidas na linguagem audiovisual, focando nas mediações que essa linguagem opera entre a realidade da indústria cinematográfica e o mercado de trabalho.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do cinema.
Cinema brasileiro.
Introdução à linguagem audiovisual.
História da fotografia.
Roteiro cinematográfico.
Produção cinematográfica.
Pré-produção de projeto final em cinema e audiovisual.
Crítica de cinema.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Compreender a importância do cinema e da linguagem audiovisual na comunicação, nas técnicas e nos produtos brasileiros.

HABILIDADES:

Reconhecer a cultura do cinema brasileiro.
Entender a linguagem audiovisual.
Reconhecer a importância da economia criativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, revistas, artigos, entrevistas, textos.
Jogos, documentários.
Filmes, músicas, séries etc.

AValiação

Assiduidade e participação ativa durante as aulas.
Realização de atividades teóricas e práticas.
Expressão de ideias e opiniões em rodas de conversa.
Pesquisas e apresentações em grupo.
Produção de vídeo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização e realização de um festival de cinema com curta metragem para exibição dos vídeos produzidos por parte dos próprios estudantes.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

GODARD, Jean-Luc. Introdução a uma verdadeira história do cinema. São Paulo: Martins fontes, 1989.
GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.
MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.
Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.
MASCARELLO, Fernando (Org.). História do cinema mundial. Campinas: Papirus, 2006.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Promover atividades que desenvolvam a linguagem musical e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical do estudante.

Explorar elementos dos tipos musicais para se expressar e interagir com o outro.

JUSTIFICATIVA

A música se apresenta como forma necessária para a preservação da cultura, além de se apresentar como forma ativa de lazer. O estudo da música contribui na formação social, motora e cultural do estudante. Esse estudo ligado diretamente a canções da própria cultura faz o aprendizado se tornar algo fluido e agradável. Segundo Lima (2012,p. 3), "A música faz bem para a autoestima do estudante, já que alimenta a criação".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música e suas influências culturais no Brasil.

Gêneros musicais: música de periferia, prática de conjunto, sertanejo, clássica, MPB, etc.

Apreciação musical dentro do contexto cultural brasileiro.

Semiótica musical.

Significados básicos das canções.

Ensino de instrumento musical através do conhecimento de cada função dos instrumentos musicais populares.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender o discurso musical através da percepção expressiva, interpretativa e criativa.

HABILIDADES

Entender a música como ferramenta de socialização.

Expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de interpretações musicais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos.
Aulas online.
Aulas gravadas.
Textos musicais curtos e dinâmicos.
Computador.
Data Show.
Microfone.
Instrumentos musicais.

AValiação

Participação em aula.
Atividades realizadas.
Realização de pesquisa.
Apresentação das ideias em roda de conversa.
Apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma canção (gênero musical diversificado) para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

GRANJA, C.E.S.C. Musicalizando a escola: Música, Conhecimento e Educação. São Paulo Escrituras, 2006.

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música. São Paulo: Scipione, 1997.

LIMA, Sônia Regina. Música na Escola. Educar para crescer. 2012.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Incentivar o canto, para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular a relação som e corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal.

Trabalhar a criatividade e os conceitos de meio ambiente com a construção de instrumentos musicais.

Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas, visando estabelecer relação com seu ritmo interno.

JUSTIFICATIVA

O gosto pela música estimula, além do escutar atentamente, também a experimentação de diversos instrumentos musicais.

O cantar traz benefícios físicos, psicológicos, socioculturais e de integração, que nos levam a pensar em modificações das teorias da inclusão.

Outros benefícios também comprovados pela prática do canto são: desenvolvimento da proatividade, autoconfiança, liderança, desenvolvimento cognitivo e motor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO**OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM****COMPETÊNCIA**

Explorar as canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical.

HABILIDADES

Ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoconhecimento e autoestima.

Reconhecer os campos visuais e táteis através do universo sonoro e musical, objetivando ampliar a percepção.

Desenvolver a memória musical: melódica, rítmica e prosódica.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.
Vídeos, software, sites.
Exercícios, arranjos, partituras.
Aparelho de som.
Microfone.
Computador.
Celular.
Instrumentos musicais.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do coral de voz para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'Anna. A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral. 2005.

GOLDENBERG, Ricardo. Educação musical: a experiência do canto orfeônico no Brasil. Pro-Posições, v. 6, n. 3, p. 103-109, 2003.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver habilidade simples de cantar e tocar violão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprender através da prática com o violão como se formam os acordes naturais.

Desenvolver o próprio ato de tocar e cantar.

JUSTIFICATIVA

O violão é um instrumento que desperta em grande parte da juventude o interesse pelo seu aprendizado e domínio, assim como o conhecimento em canto. A técnica vocal aliada ao violão é o ponto central para os estudantes se expressarem através da linguagem artística do instrumento musical.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da música.

Partitura e cifras.

Notas musicais.

Afinação, entonação e respiração.

História e partes do violão.

Cifras.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Ampliar o conhecimento artístico ao cantar e tocar violão.

HABILIDADES

Desenvolver práticas para a execução de canções.

Conhecer os acordes maiores e menores.

Reconhecer notas musicais e os objetivos de uma aula de canto.

RECURSOS DIDÁTICOS

Leitura de canções.

Violão: sons, partes, postura

Vídeos comentados.

Computador.

Cifras e ritmo das palavras.

AValiação

Observar a destreza mecânica dos estudantes no violão.

Participação nas oficinas e nas apresentações.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Oficinas: Práticas no violão por meio de canções.

Apresentação artística: Voz e Violão.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Rosane Cardoso de. Motivação e Ensino de Música. In: Mentres em música. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.p.111.

CIAVATTA, Lucas. O Passo: música e educação. Rio de Janeiro, 2014.

CRUZ, Vanderson. Violão. São Paulo; Associação Amigos do Projeto Guri, 2016.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO

LGG028

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

BANDA DE FANFARRA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Inserir o ensino da banda de fanfarra no ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a música como forma de expressão de um povo e inclusão social.

Minimizar o índice de indisciplina, evasão escolar e reprovação na escola.

Valorizar o trabalho em grupo.

Despertar o espírito de liderança no estudante

JUSTIFICATIVA

A banda de fanfarra, além de proporcionar aos educandos as primeiras noções do contexto musical, tem função muito mais importante junto à comunidade escolar, a de proporcionar o senso de cooperação, o respeito, a disciplina e a inclusão social.

As bandas de fanfarra preservam uma tradição de características bastante peculiares, relacionadas aos procedimentos de ensino, repertório, marcialidade, vestimenta, entre outros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceitualizar Banda de Fanfarra.

Instrumentos da Banda de Fanfarra.

Teoria rítmica musical.

Técnicas de execução instrumental.

Introdução aos ornamentos rítmicos.

Formas e posturas em desfiles cívicos e festivais de bandas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Incorporar os conceitos de música e o estímulo ao gosto artístico.

HABILIDADES

Observar as relações de grupo e a harmonia dos sons.

Ampliar o conhecimento sobre aspectos sonoros e os movimentos.

Reconhecer os toques dos instrumentos musicais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Uniformes da banda.

Instrumentos de sopro, de

percussão, baquetas, etc.

Xerox, material didático.

Data show, microfone, caixa amplificada.

AValiação

Observar a participação dos estudantes nas diferentes atividades de grupo.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Elaborar com os estudantes um Projeto sobre a Banda de Fanfarra.

Apresentação da Banda para a comunidade escolar.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, v. 16, n. 19, 2014.

PENNA, Maura. Educação Musical e Educação Integral: a música no Programa Mais Educação. Revista da ABEM, v. 19, n. 25, 2014.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver no estudante os fundamentos técnicos musicais que permitam uma performance consciente e expressiva da flauta doce.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber as múltiplas possibilidades da flauta doce como instrumento musicalizador.

Desenvolver a prática da flauta doce soprano, iniciação à flauta doce contralto.

Formar um repertório para o grupo de flauta.

JUSTIFICATIVA

A educação musical através da flauta doce favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo.

Contribui, também, para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa importância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem da flauta doce.

Partes da flauta doce.

Manipulando a flauta.

A importância da respiração.

Conservação do instrumento.

O som e o silêncio na música.

Notas musicais .

Identificar as notas na pauta e na flauta doce.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender o universo sonoro da flauta doce.

HABILIDADES

Diferenciar timbres com a flauta doce, de acordo com a articulação do som.

Interpretar canções com a flauta doce.

Criar frases musicais com a flauta doce.

Desenvolver a capacidade de cantar em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show.

Caixa de som.

Microfone.

Pincel para quadro branco.

Flauta doce soprano.

Apostila Educação Musical através da flauta doce.

AVALIAÇÃO

Participação das aulas;

Êxito na execução e uso da flauta doce.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do grupo de flauta doce para a comunidade escolar e a comunidade local.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BOGEÁ, Diego T. Rodrigues. Uma doce melodia: A educação musical através da Flauta Doce.

Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/tede/2478>. 2018.

MOMKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. Ed. Ricordi. São Paulo, 1980.

WEILAND, Renate. Sonoridades Brasileiras método para ensino da flauta doce soprano . 2018.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Oportunizar o conhecimento da evolução da dança e seus diferentes estilos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir a importância da dança na escola.

Aplicar os diferentes ritmos de dança.

Executar e diferenciar as linhas coreográficas, técnicas de transmissão e aplicação da dança.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva propõe ao educando o conhecimento amplo do movimento, ou seja, alfabetizar o corpo por intermédio da dança. A dança educativa propõe a descoberta processual de cada movimento criado e sua importância, construindo uma consciência do corpo e suas possibilidades ao trabalhar as intencionalidades, as descobertas e as percepções, influenciando positivamente a cognição e resultando em uma aprendizagem entre corpo e mente.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da dança.

Os ritmos e a dança.

Estilos de dança.

Fundamentos da dança.

Dança educativa moderna.

Composição coreográfica.

Dinâmica lúdica das danças.

Aulas práticas dos ritmos regionais, como: coco, xaxado, baião, capoeira, forró, etc.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender a dança como manifestação cultural e linguagem corporal.

HABILIDADES

Reconhecer os estilos de dança e os métodos coreográficos.

Contextualizar a dança no mundo contemporâneo. Observar os movimentos normais do corpo, transferências, deslocamentos, quedas e giros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de dança.

Vídeos de danças

comentados.

Computador.

Caixa de som.

Aulas expositivas dialogadas.

Aulas práticas dirigidas.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Participação nas oficinas de danças diversificadas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de um projeto e das aulas práticas de dança (Oficinas).

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

GARCIA, A.; HAAS, A.N. Ritmo e Dança. 2. ed. Canoas: Ed. da Ulbra, 2006.

NANNI, D. Dança Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro, 3ª Edição, Sprint. 2001.

MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TOLOCKA, R. E.; VERLENGIA, R. Dança e diversidade humana. Campinas: Papirus, 2006.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Favorecer o estudo, compreensão e experimentação da capoeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contextualizar a história da capoeira através de vivências corporais.

Conhecer a organização da capoeira.

Vivenciar a capoeira.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva possibilita trabalhar a capoeira por meio de experiências individuais e coletivas com os estudantes e, assim, conhecer seus repertórios sociais, culturais, significações e referências. Permite entender a capoeira nos seus mais variados aspectos: dança, arte, defesa pessoal, lazer, folclore, educação, rituais, músicas, cânticos, instrumentos, jogos e filosofia de vida.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Relação entre capoeira e escola.

História da capoeira. Fundamentos da capoeira.

Principais mestres da capoeira.

Saberes, conhecimentos e práticas da capoeira expressos nos regulamentos, rituais, normas e rodas.

Atividades de ensino da movimentação: ginga, esquivas, golpes, acrobacias.

Os estilos de jogos e luta: a malícia e a mandinga, a complementação, o nível do jogo (baixo, médio, alto); a luta, o jogo, a violência, a agressividade e a ética; a estética e a teatralidade.

O ensino do ritmo da musicalidade; cânticos da capoeira; fabricação e utilização dos instrumentos: berimbau, pandeiro, reco-reco e agogô.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Reconhecer a capoeira como forma de expressão da cultura corporal brasileira.

HABILIDADES

Adotar postura não preconceituosa na prática da capoeira.

Conhecer e valorizar diferentes manifestações da cultura corporal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos.

Laboratório de informática.

Instrumentos da capoeira.

AValiação

Diagnóstica-processual.

Entrega de trabalhos.

Participação nas aulas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de uma oficina sobre capoeira:

Musicalidade, estilos de jogos e lutas, vídeos, roda de capoeira etc.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ABREU, Frederico José de. O Bimba é Bamba: a capoeira no ringue. Bahia: Instituto Jair Moura, 1999.

ACCURSO, Anselmo da Silva. Capoeira: um instrumento de educação popular. Porto Alegre, 1995.

ALMEIDA, Raimundo C.A. de. Bimba: perfil do mestre. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Possibilitar uma reflexão acerca do teatro e de sua diversidade no campo cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos estudantes um diferente enfoque metodológico do teatro, possibilitando um espaço de reflexão, diálogo e ação.

Apresentar espaços cênicos alternativos.

Promover experiências criativas.

Analisar a contextualização teórica sobre a linguagem do teatro de rua.

JUSTIFICATIVA

O teatro oferece aos estudantes conhecimentos teóricos, aliados a experimentação e diversas práticas e performance, além de técnicas do trabalho teatral. Os conteúdos abordados contemplam a relação entre os artistas e os impactos dos assuntos trabalhados.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Elementos da Linguagem.

Elementos do espetáculo.

Vocabulário teatral.

Elementos constitutivos das diferentes culturas.

Brincadeiras e jogos da cultura popular.

Teatro de rua.

Teatros de bonecos.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Experimentar técnicas, formatos e características do teatro.

HABILIDADES

Compreender a dramaturgia e as partes do texto dramático.

Reconhecer as noções de cenas, improvisação, performance e relação entre ator e público.

Refletir coletivamente sobre os processos criativos e a diversidade no fazer teatral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila para o professor.

Orientações práticas.

Roupas e cenários improvisados pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.

Apresentações nas peças teatrais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de uma esquete teatral.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004.

BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Promover o conhecimento da importância do artesanato local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a cultura do artesanato local.

Conhecer a matéria-prima natural.

Apresentar o desenvolvimento local, a geração de renda e a valorização do artesanato.

Elaborar projetos sobre técnicas artesanais.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva propõe o entendimento e a reflexão sobre a cultura do artesanato cearense. O artesanato local desponta no cenário nacional como uma das grandes vocações produtivas e de importância para o desenvolvimento regional. Diante disso, é relevante a compreensão do estudante sobre a atividade artesanal no estado do Ceará.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional: renda, bilro, argila, palha de carnaúba, cerâmica, artesanato em barro, crochê etc.

Design de objetos com madeiras de bambus, MDF e papéis.

O valor da produção de arte utilitária.

Os artesãos cearenses.

Artesanato como fonte de renda.

Técnicas de produção de artesanato.

Custo/benefício da arte.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender e refletir sobre o trabalho artesanal local.

HABILIDADES

Aprender sobre o artesanato local.

Valorizar a cultura do artesanato regional.

Consolidar conhecimento de valor econômico, valor de mercado e negócios.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de Multimeios.

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais, livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários.

AValiação

Participação nas atividades propostas.

Participação nas oficinas.

Realização de pesquisa sobre o artesanato.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de Projetos sobre o artesanato no estado do Ceará.

Oficinas: Apresentação do artesanato local.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, M^a do Socorro de. FILGUEIRAS, Araguacy P. Almeida. ARTESANATO COMPETITIVO - Fundamentos de design para artesãos do estado do Ceará. Disponível em: www.feevale.br.
LOCIO, Aprígio Botelho. ARTESANATO CEARENSE: Mudança de posicionamento estratégico do assistencialismo para o empreendedorismo. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br.
OLIVEIRA, Cecília Maria C. de Castro. MODAARTESANAL: a utilização do artesanato na moda do Ceará. Disponível em: www2.faculdadescearenses.edu.br.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos educandos um contato com a pintura e o desenho, para o desenvolvimento da concentração e a manifestação de uma atitude criativa, encorajando e estimulando a produção artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o percurso criador em atividades de desenho e pintura.

Estimular a reflexão sobre a importância do planejamento, da atenção e do olhar acurado.

Fomentar a inteligência emocional para uma compreensão lógica em consonância com a sensibilidade artística.

JUSTIFICATIVA

A prática de pintar, ilustrar e desenhar é excelente para trabalhar a coordenação motora e o desenvolvimento cognitivo. Na Educação, é crucial para desenvolver os dotes artísticos, que serão úteis em atividades como escrita e interpretação. Através da arte conseguimos expressar nossos sentimentos, medos e frustrações. Ao pintar uma tela, uma folha ou até mesmo uma parede de azulejo, ampliamos nossa relação com o mundo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Definição de desenho e pintura.

Desenho na sala de aula.

Pintura na sala de aula.

A percepção da luz e a sombra.

Percebendo a cor.

Como incentivar a criatividade.

Possibilidades de intervenções com base na escolha de materiais e suportes.

Técnicas de Desenho.

Técnicas de Pintura.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Desenvolver o pensamento crítico para a importância da concentração e criatividade desenvolvida através da prática do desenho e pintura.

HABILIDADES

Ampliar o conhecimento de mundo, da linguagem, do desenho e pintura.

Produzir obras utilizando as várias tendências do desenho e pintura.

Manipular diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies.

RECURSOS DIDÁTICOS

Painel de fundo neutro para exposição das produções.

Objetos que riscam (lápis, giz, carvão etc).

Suportes (papelão, cartolina, papel sulfite etc.).

Apostila de desenho e pintura.

AVALIAÇÃO

Participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

Apresentação das produções artísticas na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de trabalhos de desenho e pintura realizados pelos estudantes.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BARROSO, Pacelli Cordeiro. Artes Visuais - Desenho e Pintura 3. EduUECE, Fortaleza. 2019

DANTAS, Luiz Elson. Desenho na sala de aula: método cacimba. Ed. do Autor, Natal, 2007.

Coleção: Curso de Desenho e Pintura, editora Globo, São Paulo, 1985.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Observar a linguagem e as técnicas da gravura e xilogravura, sua discussão e prática enquanto linguagem artística.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o conhecimento da importância da diversidade cultural e a valorização da xilogravura como referência da identidade cearense.
Articular os saberes populares dos mestres xilógrafos aos escolares.
Identificar elementos visuais que compõem uma obra de xilogravura.

JUSTIFICATIVA

A xilogravura é uma expressão popular de ampla difusão e grande relevância no Ceará, que, por meio da habilidade das mãos no talhar da madeira, registra o cotidiano, as paisagens, as histórias, as vivências, as memórias, os sonhos, os personagens etc. Essa eletiva se propõe a trabalhar, pedagogicamente, a xilogravura valorizando a diversidade cultural cearense e os saberes populares.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da gravura.
A xilogravura como expressão da cultura popular.
A xilogravura na cena cultural nordestina.
A relação da xilogravura com outras expressões culturais e artísticas.
A leitura de imagens xilográficas: elementos históricos e sociais.
Grandes artistas da xilogravura no Ceará e sua obra.
A produção de matrizes e tipos de impressão.
A criação artística em suportes não convencionais.
O mestre xilógrafo e a transmissão da tradição.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender a arte e a prática da xilogravura.

HABILIDADES

Utilizar fontes documentais para pesquisas sobre a arte da xilogravura.
Produzir gravuras tendo como suporte a madeira.
Conhecer as técnicas de gravuras.
Conhecer, de maneira geral, a evolução da história da gravura.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais.
Documentário sobre a xilogravura.
Jornais, livros, textos (sobre a xilogravura).
Materiais para produção: Isopor, madeira, goivas, tinta rolho, lápis lixa e laca.
Laboratório de informática.
Data Show.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas.
Participação nos debates sobre algum documentário.
Prática na execução do trabalho de talhar na madeira ou isopor.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Workshop: Xilogravuras produzidas durante o semestre.

OBSERVAÇÕES

Na falta do material da xilogravura como as goivas, essas serão substituídas por estilete, e a madeira por isopor.

REFERÊNCIAS

GALVÃO, Roberto. Um Panorama da Xilogravura Modernista. Cinco Mestres Xilógrafos. Correios. PAULA, de Sebastião. Licenciatura em Artes Plásticas. Gravura.Frteza-2011-2ªEdição84p. Publicação do Sistema UAB/UECE,2010.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Apresentar os fundamentos da educação afrocêntrica com uma perspectiva de negritude a partir da literatura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender o conceito e as características da literatura Afro-Brasileira.
Analisar qual é o papel da literatura afrocêntrica para a resignificação do sujeito subalternizado.

JUSTIFICATIVA

Ao apontarmos o conceito de formação cultural de um povo, é fundamental compreender suas manifestações e, principalmente, como determinadas proposições se manifestam hegemonicamente nos espaços de discussão pública. Assim, tal estudo se dá não somente para externar o poder da negritude, mas, também, para ressaltar o valor histórico que a cultura negra carrega.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

A LEI 10.639 e seus impactos na formação humana
O papel social da literatura Afro-Brasileira e seu percurso histórico
Conceito e as características da literatura Afrocêntrica
Autores negros (Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus, Machado de Assis, Cruz e Souza, Conceição Evaristo, Ana Maria Gonçalves, Cristiane Sobral, Mel Duarte dentre outros)
Perspectiva póscolonial
Afrofuturismo como cultura de identidade

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diferentes mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

HABILIDADE

Compreender o uso de características da literatura afrocêntrica, entendendo sua importância.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva dialogada;
Leitura de textos;
E-books;
Data-show;
Computador;
Cartazes.

AVALIAÇÃO

Participação nas leituras e análise dos textos lidos;
Resolução de atividades de compreensão leitora;
Realização de pesquisas;
Elaboração do produto final.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Sarau Literário;
Produção Literária;
Escrita de sínteses de obras literárias;
Exposição dos escritores e escritoras negras e suas respectivas obras;
Adaptação de alguns trechos marcantes para cenas curtas ou esquetes.

OBSERVAÇÕES

Buscar parceria com outras escolas para tentar adquirir exemplares de livros dos autores a serem lidos.

REFERÊNCIAS

PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100017 >
CAMPOS, Maria Consuelo C. DUARTE, Eduardo de A. Conceição Evaristo. In: DUARTE, Eduardo de A. Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. 4 v. (Humanistas). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 207-226.
DUARTE, Eduardo de A. Por um conceito de literatura afro-brasileira. In: _____ (org). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Volume 2: Consolidação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Aprofundar e ampliar a atuação da eletiva Teatro, além de estudar a História do Teatro e seus reflexos na sociedade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Integrar, socializar ideias e acima de tudo desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica;

Desenvolver performance teatral

Aproveitar diferentes e variados espaços, como anfiteatro e palco da escola, para apresentações de esquetes e peças;

Socializar as produções teatrais com outras escolas da região.

JUSTIFICATIVA

O teatro pode ser considerado por professores e pesquisadores uma forma de fazer com que o estudante se socialize, tenha uma melhor desenvoltura em público, enriquecendo o processo de comunicação decorrentes das falas, leituras e releituras que aperfeiçoam a relação entre ator/expectador, dentre outras habilidades que possam favorecer o desenvolvimento do indivíduo de forma pessoal e social.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Linguagem e expressão da língua portuguesa

Linguagem e expressão facial

Linguagem e expressão corporal

Técnicas de preservação e imitação de voz

Vocabulário teatral.

Consciência e expressão.

Dramaturgia.

Fundamentos da interpretação.

Estética do espetáculo.

Consciência corporal.

Improvisação Teatral.

Prática de encenação.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Experimentar técnicas, formatos e características do teatro.

HABILIDADE

Compreender a dramaturgia e as partes do texto dramático.

Refletir coletivamente sobre os processos criativos e a diversidade no fazer teatral.

RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila elaborada pelo professor.

Textos impressos para os alunos.

Roupas e cenários improvisados pelos alunos.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas
Apresentação de esquetes e peças teatrais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de esquete teatral.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ALMADA, I. Teatro de Arena: uma estética de resistência, São Paulo: Boitempo, 2004. BERTHOLD, Margot, História mundial do teatro. São Paulo: perspectiva, 2001.

DOMINGUEZ, José Antônio. Teatro e Educação: uma pesquisa. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Teatro, 1978

OLIVEIRA, Marcia C. Polacchini de e FERRARI, Pascoal Fernando. Professor em cena. São Paulo. FTD, 2021.

RODRIGUES, Gerson. Tramas das linguagens: caminhos para a prática docente. São Paulo. Ática, 2021.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos estudantes o conhecimento das pinturas e técnicas das pinturas corporais indígenas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os significados das pinturas corporais indígenas como afirmação nos territórios.

Valorizar a pintura corporal indígena.

Compreender que as pinturas indígenas não são formas de vaidade e, sim, uma representação de valores que são considerados e transmitidos através desta arte.

JUSTIFICATIVA

As pinturas corporais indígenas são utilizadas como instrumento de representação da fauna e flora e elementos espirituais, pois através delas é possível demonstrar várias formas de expressões, como alegria, emoções, tristeza. Assim, torna-se ponte central da afirmação etno visual dos povos indígenas. Todas aldeias tem uma forma de utilizar suas pinturas, que geralmente são usadas para o tempo de festividades, de lutas e vitórias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Pinturas corporais indígenas e seus significados.

A importância das pinturas corporais para os povos indígenas.

Pinturas corporais e espiritualidade indígena.

As pinturas corporais e a relação com o território.

Processo de preparação de pigmentos para pinturas corporais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender a linguagem das artes a partir do grafismo indígena e as pinturas corporais como elemento identitário, espiritual e de resistência dos povos indígenas.

HABILIDADES

Ser capaz de refletir em relação as expressões artística, identitária e as simbologias espirituais dos grafismos e das pinturas corporais indígenas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow.

Computador.

Cartilhas e livros de pinturas corporais dos povos indígenas.

Matéria-prima: Pigmentos da tinta de Jenipapo e Urucum.

AVALIAÇÃO

Participação nos trabalhos em grupo, interesse pela pesquisa, respeito pela produção do colega, reconhecimento das qualidades artísticas e estéticas presentes nas produções de outras culturas etnos raciais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Confecção de um mural de exposição de desenhos de pinturas corporais e fotos de pinturas feitas no corpo, destacando para quais momentos serão utilizadas cada pintura.

Produzir uma apostila com desenhos e textos feitos a partir dos trabalhos realizados.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

NASCIMENTO, José Benício Silva Nascimento. Grafismo indígena: pinturas corporais como prática no ensino de geografia na Escola Indígena Itá-Ara, Pacatuba-CE. Monografia (Graduação em Geografia) - Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

<<http://blog-do-netuno.blogspot.com.br/2010/09/pinturas-indigenas-e-seus-significados.html>>

<<http://arteindigenaa.blogspot.com.br/2009/10/pintura-corporal-indigena.html>>

<<http://portalsaofrancisco.com.br/alfa/indios-brasileiros/arte-indigena.php>>

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CÓDIGO

LGG079

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

ARTE - EDUCAÇÃO INDÍGENA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o desenvolvimento da arte como produção coletiva do legado cultural dos povos Indígenas cearenses.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender o conceito e a prática das artes, estabelecendo a relação com a educação escolar indígena.

Identificar o significado de arte e educação no contexto das realidades indígenas cearenses.

Relacionar as experiências artísticas vividas nas escolas indígenas cearenses e nas aldeias.

JUSTIFICATIVA

Os Povos Indígenas não possuem uma forma geral de arte nem tão pouco comum, por isso pensar em arte indígena significa perceber a diversidade de linguagens em que ela se revela, seja na cerâmica, pintura corporal, danças e rituais. Cada grupo étnico desenvolve sua própria expressão e individualidade elas são específicas de suas manifestações que acontecem tanto em seu cotidiano como na prática pedagógica de suas escolas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de arte indígena x artes indígenas.

As principais manifestações artísticas presentes na educação indígena.

A contribuição das artes como ferramenta para a Educação Escolar Indígena dos Povos indígenas do Ceará.

A diversidade e as relações das artes indígenas com a história da arte brasileira.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura Indígena

HABILIDADE

Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.

Compreender a construção do vocabulário e repertório indígena.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos xerocados.

Livros.

TV. Computador.

Microfone. Caixa de som.

Material de pintura e desenho.

AValiação

Autonomia do estudante, expressa na produção das atividades sugeridas, a possibilidade de reelaboração das atividades sugeridas.

Exposição dialogada dos temas.

Atividades de estudo em grupo.

Produção de pintura.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Portfólio individual

Apresentação das artes indígenas em seminários escolar. (Pinturas, danças, artesanatos, grafismos, etc)

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Tereza Maria de França Moriz de. Arte-Educação: Um desafio de muitas faces. Rio de Janeiro, 1994. 130 fl. Dissertação.

ALLOIS, Dominique T. (org) Patrimônio Cultural Imaterial e povos indígenas: exemplos no Amapá e norte do Pará. São Paulo: Iepé, 2006.

MORAES, Maria Izaira Silvino. A arte no processo de formação do educador: estratégias de aquisição e experiência compartilhada da sensibilidade e da linguagem musical ou passeio coletivo. Fortaleza, 1993, 156 p. Dissertação (mestrado).

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Aprender os passos básicos do ballet e os complexos (passos de trabalho, deslocamento, giros e saltos) relacionados ao nível iniciante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver a consciência corporal para execução dos movimentos no ballet.

Desenvolver a harmonia e a graciosidade dos bailarinos.

Ganhar flexibilidade através de exercícios de alongamento.

Desenvolver a cooperação dos discentes em trabalhos de grupos.

JUSTIFICATIVA

Propor ao educando os passos básicos do ballet clássico, desenvolvendo a consciência corporal dos movimentos sintonizando, desta forma, corpo e mente na execução dos movimentos. Além de buscar dentro da eletiva o desenvolvimento de flexibilidade e graciosidade que são necessários na execução de coreografias.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Consciência corporal; Alongamento; Passos de base: Elevé; tendu; plié; coupé; souplesse; cambré; jeté; passé. Passos de trabalho: cloche; tombé; sous sus/ releve; rond de jambé; developpé; arabesque; grand battement; foudou e frappé. Passos de deslocamento: temps lié; talon; chassé; piqué; pas de bourré; petiné, caminhada, pas de valse; pas balancê e failli. Giros Puros: Promenade; soutenu; detourné; pirouette. Giros com Deslocamento: piqué soutenu; piqué tour; chainé. Pequenos Saltos: souté; soubresaut; échappé; changement; assemblé; glissade. Médios saltos: Pas chassé; temps levé pas de chat; sissone.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender a dança clássica como uma linguagem corporal e cultural.

HABILIDADES

Compreender e executar os passos de base que serão utilizados para o desenvolvimentos dos passos complexos.

Observar e executar os movimentos dos passos de deslocamento, saltos e giros.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala vazia com barra lateral.

Colchonetes ou tatame para os exercícios de alongamento.

AValiação

Participação dos alunos na aula que será totalmente prática.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de coreografia que será trabalhada no decorrer do semestre.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

SAMPAIO, Flávio. Ballet passo à passo História, técnica e terminologia. Editora Sprint, Rio de Janeiro, 1996.
HAAS, Jacqui Greene. Anatomia da dança. Editora Manoele.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Conhecer a prática do cosplay, assim como suas características, seus elementos e os recursos utilizados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar como a prática do cosplay foi inspirada em personagens dos quadrinhos e da ficção científica, bem como em personalidades da cultura pop ocidental.

Experimentar e explorar a prática do cosplay em atividades plásticas e cênicas para a criação de um personagem.

JUSTIFICATIVA

Atualmente a prática do cosplay cresce e desperta a atenção de jovens ao redor do mundo, sendo um recurso de comunicação e uma arte que carrega uma grande carga emocional. O cosplay pode ser um método eficiente para ajudar a melhorar a auto-estima e a motivação, pois além da diversão, o cosplay atua como uma forma de expressar outras faces da personalidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem da prática cosplay.

Identidade cosplay.

Tipos de cosplay.

Personagens de mangás, animes, e cultura pop.

Ferramentas, armas e acessórios do cosplay.

Maquiagem e outros adereços de cosplay.

Performance de cosplay.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Adquirir uma visão da sociedade e dos valores culturais que constituem sua própria identidade.

HABILIDADES

Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética, emocional e ética.
Demonstrar uma performance como personagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Vídeos.

Material impresso.

Lápis de cor, canetinha, tintas, etc.

Cartolina, duplex, etc.

AValiação

Observando o engajamento dos estudantes nas conversas e atividades práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação de desfile e batalha de cosplay.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

PEREIRA, Kátia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.
Subcultura Cosplay: a Extensão do Self em um Grupo de Consumo. Revista Brasileira de Marketing - REMark, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 180-202, abr./jun. 2013.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Promover uma prática pedagógica dinâmica, prazerosa e divertida para o ensino da cultura/movimento Hip-Hop e a Dança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar aos educandos uma vivência diversificada por meio da cultura e literatura Hip-Hop e a dança Breaking.

Estimular a criatividade, a expressão, a corporeidade e o senso crítico.

Refletir sobre a importância da cultura Hip-Hop e da Breaking como cultura juvenil dentro espaço escolar.

Propiciar o conhecimento dos processos históricos, conceitos, elementos e fundamentos da cultura/movimento Hip-Hop e a Dança Breaking.

JUSTIFICATIVA

Esta eletiva possibilita trabalhar a cultura Hip-Hop e a Dança Breaking de maneira divertida, dinâmica e didática, possibilitando aos estudantes a oportunidade de explorar, conhecer e entender os fatos históricos, conceitos (racismo, movimento de resistência negra, desigualdade racial, diáspora africana etc), principais movimentações, fundamentos, elementos, a criatividade, a corporeidade e a autonomia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História do Hip-Hop e dança Breaking.

Elementos da cultura (linguagem, literatura) Hip-Hop.

Fundamentos da dança Breaking.

Hip-Hop e a dança Breaking no Brasil.

Processos criativos (oficinas de grafite, composição de rimas e coreografias, confecção de materiais, etc).

Atividades lúdicas voltada para o ensino da cultura Hip-Hop e a dança Breaking.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Entender a cultura e a literatura Hip-Hop e dança Breaking como movimentos de resistência negra.

HABILIDADES

Reconhecer os elementos da cultura Hip-Hop e os fundamentos da dança Breaking.

Refletir sobre importância da cultura Hip-Hop e a dança Breaking dentro do espaço escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Caixa de som.

Computador.

Projetor.

Aulas expositivas, de vivências práticas, dialogadas e dirigidas.

Aparelhos celulares.

Materiais (tesouras, lápis de cor, cadernos, papelão, cartolina, folha A4, etc).

AValiação

Produção de materiais midiáticos.

Produções coletivas e individuais.

Participações objetivas e subjetivas nas tarefas da disciplina.

Apresentações das produções.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentações do projeto final da eletiva (coreografias, grafite, rap, etc).

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

DIAS, Cristiane Correia. A pedagogia hip-hop: consciência, resistência e saberes em luta. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2019. Paginação irregular.

FERREIRA, Jeff. 30 anos do Disco Hip Hop Cultura de Rua 1988 a 2018. 1ª ed. Jaguariúna/SP.

CLUBE DE AUTORES, 2018. Paginação irregular.

RIBEIRO, Ana Cristina; CARDOSO, Ricardo. Dança de Rua. Campinas, SP. Editora Átomo, 2011.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: HIP-HOP São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver os fundamentos e técnicas musicais que permitam uma performance consciente e expressiva no instrumento de sopro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Perceber as múltiplas possibilidades do instrumento de sopro.

Desenvolver a prática do trompete e trombonito.

Formar um repertório para apresentações internas e externas da escola.

JUSTIFICATIVA

A educação musical através do instrumento de sopro favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer de ouvir música, imaginação, memória, concentração, atenção e respeito ao próximo.

Contribui, também, para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa importância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem dos instrumentos de sopro.

Partes dos instrumentos de sopro.

Manipulação dos instrumentos de sopro: trompete e trombonito.

A importância da respiração.

Conservação dos instrumentos.

O som e o silêncio da música.

Notas musicais.

Identificar as notas na pauta e nos instrumentos de sopro: trompete e trombonito.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender o universo sonoro do instrumento de sopro trompete e trombonito.

HABILIDADES

Diferenciar timbres com instrumento de sopro trompete e trombonito, de acordo com a articulação do som.

Interpretar canções com o instrumento de sopro.

Criar frases musicais com instrumentos de sopro trompete e trombonito.

Desenvolver a capacidade de tocar em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show.

Caixa de som.

Pincel para quadro branco.

Trompete e Trombonito.

Apostila de Educação musical através de instrumento de sopro.

AValiação

Participação das aulas, êxito na execução do instrumento de sopro trompete e trombonito.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação do grupo de instrumento de sopro para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. In: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

ALMEIDA, Renato. História da Música Brasileira. Rio de Janeiro: Sem menção, 1932.

DINIZ, André. O rio musical de Anacleto de Medeiros. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Destacar os aspectos científicos e técnicos da química e da física de corantes, pigmentos e seus intermediários.

Compreender a importância de corantes e pigmentos ao longo da história da humanidade. Classificar corantes e pigmentos e sua aplicação prática no cotidiano.

JUSTIFICATIVA

As ciências das cores são importantes para o cotidiano, estando presentes em materiais de escritório, cosméticos e domissanitários, fertilizantes e sementes, sabões e detergentes. Justifica-se o estudo já na educação básica, ampliando o pensar e o fazer criativo nesse ramo tão vasto.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Definição de corantes e pigmentos.
- História dos pigmentos e corantes.
- Classificação de pigmentos e corantes (orgânico e inorgânico).
- Classificação segundo as classes química, e segundo a utilização por substrato.
- utilização de pigmentos e corantes na atualidade.
- Branqueadores: O avesso dos corantes e pigmentadores.
- Utilização de branqueadores óticos na indústria têxtil, gastronômica e domissanitários e da construção civil.
- Colorimetria.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos.

HABILIDADE:

Priorizar o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

Posicionar-se criticamente e propor soluções individuais e/ou coletivas para usos e descartes responsáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Apostilas e materiais.
- Kit multimídias e internet.
- Laboratório de ciências.
- Corantes orgânicos e inorgânicos.
- Pigmentos orgânicos e inorgânicos.

AValiação

- Participação nas atividades realizadas em sala e no laboratório.
- Interação com o grupo de trabalho.
- Desenvolvimento de pesquisas e apresentação dos resultados da pesquisa com ênfase na aplicabilidade da descoberta.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

- Produção de banner/cartazes com os riscos do uso indiscriminado de corantes, pigmentos e branqueadores.
- Mostra do uso dos corantes e pigmentos orgânicos e inorgânicos no nosso cotidiano.
- Mostra da produção de corantes e pigmentos realizados durante as aulas.

OBSERVAÇÕES

As aulas práticas podem manchar as carteiras e fardas devido o uso dos corantes e pigmentos.

REFERÊNCIAS

Portal São Francisco, química, corantes e pigmentos:

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/quimica/corantes-e-pigmentos>

Corantes, caracterização química, toxicológica, métodos de detecção e tratamento. Apostila em pdf disponível em:

<https://wordpress.ft.unicamp.br/laeg/wp-content/uploads/sites/33/2017/10/Corantes.pdf>

Revista Fitos, Vol.3 Nº02 junho 2007_Estabilidade de Corantes e Pigmentos de Origem Vegetal.

Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/19149/2/1.pdf>

Dossiê Técnico de Corantes e Pigmentos, disponível em: <http://www.respostatecnica.org.br>

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Compreender a diferença de produzir algo útil e de reciclar os objetos a fim de gerar renda e economia de extração de matéria prima.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diferenciar reciclagem de reaproveitamento.

Conhecer a origem da reciclagem e sua importância para a sociedade.

Despertar para o consumo consciente e a responsabilidade social de cuidar dos resíduos gerados de forma individual e coletiva.

Conhecer as leis locais e globais do gerenciamento de resíduos urbanos.

Produzir objetos úteis a partir de elementos descartados, reaproveitando de forma criativa e inovadora o que antes teria como destino o lixo.

JUSTIFICATIVA

O processo de transformar uma coisa em outra diferente da que lhe originou é chamado de reutilização ou reaproveitamento.

Conhecer e usar corretamente esses termos, é um dos exemplos do que se pode aprender nessa eletiva que se justifica pela importância de conscientizar em relação ao consumo, desperdício e questões socioambientais, ampliando as ações de cidadania.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Lixo e seus impactos ambientais no solo na água.
- Identificar etapas nos processos de obtenção, utilização ou reciclagem de recursos naturais e/ou matérias primas.
- Produzir artisticamente peças decorativas e com utilidades viáveis para o consumo familiar e/ou comercial.
- Produzir arte a partir de objetos e resíduos descartados, expressando assim sentimentos e compreensões sobre consumo, desperdício reaproveitamento e reciclagem.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais.

HABILIDADES: Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Construir objetos a partir de materiais recicláveis/reaproveitáveis

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet.
Kit multimídia.
Laboratório de ciências.
Apostilas e materiais produzidos especificamente para a eletiva.
Materiais descartados que possam ser reaproveitados.
Visita a locais de reciclagem, se houver na cidade ou entorno.

AVALIAÇÃO

Participação em sala nos debates e atividades propostas.
Produção de arte a partir de materiais descartados.
Resolução de questões do Enem que envolvem temática sobre lixo, resíduos e impacto ambiental devido desperdício e abuso do uso de recursos ambientais.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição de arte produzida com materiais descartados.
Produção de banner/cartazes mostrando o impacto do lixo no meio ambiente local e global.
Debate/palestra/seminário a fim de sensibilizar toda a comunidade escolar para o consumo consciente.

OBSERVAÇÕES

Aula de campo para essa eletiva pode gerar um impacto maior para a compreensão do aluno.

REFERÊNCIAS

Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus 15 objetivos. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/3705-politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs.html>
Principais conceitos de reciclagem. Disponível em: <https://www.infoescola.com/ecologia/reciclagem/>
Reciclagem de embalagens. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/reciclagem-embalagens.htm>
Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/reciclagem.pdf>

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Compreender a arte através de seus aspectos históricos, políticos, culturais e sociais em diferentes contextos e temporalidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os monumentos históricos representativos da cultura, do tempo e do lócus inserido.

Perceber que a arte é interpretada com um olhar histórico, que se empenha em decifrar aquilo que o artista disse através da obra.

JUSTIFICATIVA

A luta do homem sempre foi pela sobrevivência, mas existem importantes manifestações humanas que tentaram falar de coisas que visivelmente extrapolam a satisfação de necessidades imediatas. Em geral, enxergamos por de trás desses eventos uma clara tentativa de expressar um modo de se encarar a vida e o mundo. Essa tentativa de expressões passou a ser reconhecida como sendo "arte".

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de arte.

História da arte da Pré-história (Egito).

Arte na Idade Antiga (Grécia e Roma).

Arte na Idade Média.

Arte na Idade Moderna e Contemporânea.

História da arte do Brasil.

História da arte no Ceará.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Conhecer sobre as obras de arte visando compreender os seus conceitos e estilos artísticos e estéticos.

HABILIDADES:

Comparar os aspectos históricos, estilísticos e estéticos importantes, presentes no objeto artístico.

Compreender que o campo artístico revela os valores, costumes, crenças e modos de agir de um povo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recursos audiovisuais: data show, notebook.

Livros, jornais, revistas, filmes e documentários.

Visitas a museus físicos e virtuais.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.

Realização de pesquisa.

Debates em sala de aula.

Atividade individual, em dupla e em equipe.

Participação em seminário.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de seminário com apresentação de trabalhos pelos estudantes das temáticas estudadas.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 15. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

MAGALHÃES, Roberto de Carvalho. História da Arte ou Estória da Arte? VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40: p.407-418, jul/dez 2008. p. 407-418.

https://md.uninta.edu.br/geral/historia-da-arte/Hist%C3%B3ria_da_Arte.pdf.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Compreender a diversidade e legitimidade da história das populações afro-indígena na sociedade brasileira, na tentativa de vencer os preconceitos, possibilitando elevar a autoestima de alunos que não se reconhecem como descendentes dessas culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o gosto pela história e cultura geral dos povos africanos e indígenas nas suas multiplicidades étnicas.

Identificar as populações indígenas, buscando compreender o processo dinâmico da construção das identidades caracterizando a cultura, etnicidade.

JUSTIFICATIVA

A maioria da população brasileira é composta por negros e pardos. Este dado vem apenas constatar a força da presença afro-indígena em nossa cor, religião, musicalidade, linguagem, enfim, está em nossa cultura. Devido a construção histórica do papel do negro e do índio na sociedade brasileira ter sido produzida com base na escravidão e no genocídio (posteriormente legitimado por teorias raciais).

OBJETOS DO CONHECIMENTO

As populações indígenas ontem e hoje.

A imagem do índio na sociedade brasileira e cearense.

Os conceitos de etnia e identidade étnica.

As lacunas do conhecimento sobre as etnias indígenas brasileiras.

Cultura e identidade afro-indígena.

Contribuições da cultura afro-indígena na formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Entender as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico e seu impacto nos processos de produção em diferentes sociedades.

HABILIDADES:

Identificar em fontes diversas o processo de formação étnica do povo brasileiro.

Selecionar estereótipos acerca da identidade afro-indígena.

Comparar pontos de vista em diferentes fontes sobre determinado aspecto cultural.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Livros e revistas.

Instrumentos musicais.

Iniciação a pesquisa.

AValiação

Avaliação acontecerá em duas etapas:

1. Acompanhamento da participação dos estudantes nos debates em sala de aula sobre a temática e na realização das atividade propostas.

2. Análise do desempenho dos estudantes nas apresentações finais (culminância).

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Realização de dois seminários.

O primeiro seminário é dedicado a apresentação por parte dos estudantes sobre as temáticas estudadas.

O segundo seminário tem foco nas apresentações artísticas que retratam alguma expressão cultural escolhidas pelos estudantes sobre a temática estudada.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ARANHA, Gilberto e VALADÃO, Virgínia Marcos. Senhores destas terras. São Paulo: Atual Editora, 1991.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras 1992.

ABREU, Martha e MATTOS, Hebe Maria. Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana : uma conversa com historiadores. In: Estudos Históricos. no. 41, 2008, p. 5-20.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Ática, 1978.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Promover, através de um olhar pedagógico, ações que viabilizem o ensino da cultura africana no âmbito educacional dialogando com as políticas afirmativas no Brasil, já que tem demarcado novos movimentos de cidadania para grupos culturais que antes silenciavam suas origens.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar jogos africanos.

Conhecer a cultura africana a partir dos jogos.

Conhecer os movimentos negros do Ceará.

JUSTIFICATIVA

A Lei nº 10.639 torna obrigatória o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, ressaltando a necessidade da educação para as relações étnico-raciais, no entanto a temática ainda é desafio. Os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, assim, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura e as religiões de matrizes africanas.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Construção da identidade étnico racial no cotidiano escolar e das redes sociais.

Letras de RAP no cotidiano de jogos e africanidades.

Dança afro na educação no contexto da capoeira.

Mancala dialogando com a História e a Matemática.

MNU e suas narrativas no contexto de jogos e africanidades.

Movimento quilombola no Ceará.

Racismo no futebol cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão da cultura afro-brasileira.

HABILIDADES:

Reconhecer os processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos. Compreender e se posicionar criticamente em relação a cultura africana.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais:

Livros, jornais e revistas, filmes, seriados, documentários, textos, plataformas digitais, facebook, instagram, google meet.

Materiais para a produção dos tabuleiros de Mancala.

AValiação

Participação nas atividades em sala e em casa.

Realização de pesquisa.

Apresentação de narrativas nas rodas de conversa e apresentação do trabalho na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Encontro com a apresentação das temáticas e trabalhos desenvolvidos pelos estudantes no decorrer da eletiva. O Encontro será presencial ou virtual.

OBSERVAÇÕES

Diálogos com o NACE/UFC - Núcleo de Africanidades Cearense.
Dialogar com grupos de capoeira.

REFERÊNCIAS

CUNHA Junior, Henrique, Artefatos da Cultura negra no Ceará (2013): formação de professores: 10 anos da Lei Nº 10.639/03: cadernos de textos/organizadores Henrique Cunha Junior. Fortaleza: Gráfica LDC, 2013.
MACIEL Paulo. Itapipoca, 314 anos de sua História, Premium Editora, 1997.
Munanga, Kabengele, Rediscutindo a mestiçagem no Brasil.
Perspectivas na educação em narrativas, memórias e educação popular: psicopedagogias, racismo e cultura/Maria Eliene Magalhães da Silva (org). Fortaleza, 2020.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Compreender as matrizes africanas e indígenas e sua relação com o fortalecimento da identidade brasileira, refletindo a história, memória e cultura afro-brasileira e indígena, bem como as lutas contemporâneas e as políticas de ação afirmativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Refletir criticamente sobre o foco etnocêntrico marcadamente de viés europeu presente na sociedade e buscar sua ampliação reconhecendo a diversidade cultural, racial, econômica e social brasileira.

Discutir as relações étnico-raciais e seus desdobramentos na sociedade.

JUSTIFICATIVA

A instituição legal do estudo da História e da Cultura afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio na rede pública e privada de educação traz possibilidade de reflexão. Por esses caminhos podemos alcançar elementos que justificam e expõem a importância de oportunizar o resgate histórico de lutas desse povos, bem como o acesso aos princípios básicos da educação para as relações étnicas - raciais.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Influências africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, nos aspectos econômicos, sociais e culturais até os dias de hoje;

Análise dos principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização, a escravização no Brasil e o surgimento das comunidades quilombolas brasileiras e de outras comunidades tradicionais de matrizes africanas.

Análise da história do movimento indígena e do movimento negro cearense.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Conhecer a história do movimento indígena e do movimento negro cearense.

HABILIDADES:

Analisar as influências africanas e indígenas no processo de formação da identidade e da territorialidade brasileira, nos aspectos econômicos, sociais e culturais até os dias de hoje.

Identificar os principais aspectos da história do continente africano desde a sua colonização.

Respeitar as diversidades étnicas, religiosas e culturais de todos os povos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Textos.
Músicas.
Filmes e documentários.
Laboratório de informática.

AValiação

Participação por meio de leituras dialogadas.
Debates em rodas de conversa.
Leituras interativas.
Exposições.
Seminários e/ou apresentações de trabalhos sobre políticas afirmativas, memórias e culturas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição em mural na escola.
Apresentação teatral na escola e na comunidade local.
Apresentação oral em banner.
Produção de material para as redes sociais que desperte a conscientização de todos e todas sobre o preconceito racial.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei 10.639 de 03 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências. 2003.

BRASIL. Parecer CNE/CP 003/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004.



**artista,
presente!**

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO

CHS040

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

PRODUÇÃO CULTURAL

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender o cenário da produção e do mercado cultural, apreendendo seus conceitos e categorias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer a diversidade de expressões e manifestações culturais, bem como os circuitos culturais.

Compreender as diferentes formas e espaços de atuação do produtor.

Elaborar e executar eventos, ações, projetos e programas culturais.

JUSTIFICATIVA

Um produtor cultural está envolvido em todas as etapas de um projeto artístico e cultural, desde a captação de recursos até a apresentação final e avaliação dos resultados. Ele faz a ponte entre os setores de criação artística e de gestão de um projeto cultural. Dependendo de seu perfil ou necessidade do projeto, esse profissional pode se envolver com questões técnicas e operacionais ou desenvolver atividades de gerenciamento.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à cultura e às expressões artístico-culturais.

Empreendedorismo cultural.

Planejamento e produção cultural.

Políticas culturais.

Espaços de atuação profissional do produtor.

Marketing cultural; Política cultural; Produção executiva.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA:

Compreender as diferentes formas e espaços de atuação do produtor cultural.

HABILIDADES:

Desenvolver uma consciência crítica sobre a economia criativa, políticas culturais e outros temas.

Conhecer as estratégias de marketing cultural para projetos e eventos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática.

Recurso audiovisuais.

Livros, jornais, revistas.

Textos sobre a temática estudada.

Múltiplas linguagens como o teatro, a televisão, o rádio, a música, os vídeos, a dança.

AValiação

Participação em atividades individuais e coletivas.

Atividades de Produção cultural.

Participação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produzir um evento cultural para a comunidade escolar e local.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

COELHO Teixeira. Dicionário Crítico de Políticas Culturais. São Paulo: Iluminuras, 1999.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra 2ª Edição, 2000.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/producao-cultural/>

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Despertar interesses teóricos, questionamentos sociopolíticos e enriquecimento cultural através do cinema, apresentados como poesia e criação, tornando-se veículo da história e da vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar Lei Federal 10.639/2003.

Conhecer a ancestralidade negra através de obras cinematográficas.

Divulgar os trabalhos produzidos por cineastas negros brasileiros.

JUSTIFICATIVA

O cinema é uma linguagem que pode ser trabalhada como um instrumento didático capaz de proporcionar reflexões e encantamentos. Situada em um contexto histórico, essa linguagem constitui uma riqueza que gera reflexões e aprendizados. Assim, a Eletiva Negritude, Cinema e Educação é significativa para as/os estudantes negra/os, porém, não apenas para estes, mas para todos aqueles que almejam compreender a história brasileira.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Macunaíma - uma possibilidade de reflexão em sala de aula

Nas fendas da Minas Inconfidente

A imortalidade de heróis e organizações políticas.

Ancestralidade e diversidade na travessia do Oceano Atlântico

O carnaval e os mitos de Dionísio e Orfeu.

O Poeta do Desterro.

Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

Hip hop em cena: vozes e resistências da juventude negra.

Domésticas - Nascer, deixar, permanecer ou simplesmente estar.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA:**

Compreender em que função e como a estrutura cinematográfica se convertem em construção de identidade negra no cinema brasileiro.

HABILIDADES:

Debater na contemporaneidade a presença do negro na cinematografia brasileira.

Argumentar de maneira crítica a questão racial expressa na mídia contemporânea.

RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor

Vídeos comentados

Computador

Coletânea/ fichas impressas de questões

Livros

Cinema

Laboratório de Informática

AValiação

Produção de debates em sala de aulas, com material escrito, "Questões para Pensar" para inserir em um Portfólio.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Uma sessão de cinema evidenciando a presença negra nos filmes brasileiros.

OBSERVAÇÕES

O filme deverá ser exibido, quando as fichas de "Questões para pensar" já tiverem sido distribuídas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joel Zito. A Negação do Brasil: O Negro na Telenovela Brasileira. São Paulo: Editora Senac, 2001.

CARVALHO, Noel dos Santos. Cinema e Representação racial: O cinema negro de Zózimo Bulbul. São Paulo, 2006, 321.f.(Tese de Doutorado), Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, FFLCH - USP, São Paulo.

RODRIGUES, João Carlos. O Negro brasileiro e o cinema. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Debater assuntos transversais as ciências sociais e humanas a partir de obras cinematográficas nacionais e internacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos estudantes obras cinematográficas para discussão de processos socio-históricos mundiais e locais.

Correlacionar personagens, locais e contextos históricos com referências do mundo real.

Compreender obras cinematográficas como produtos culturais que expressam questões relevantes as trajetórias individuais e vida em sociedade.

JUSTIFICATIVA

Obras cinematográficas permitem o conhecimento de elementos do presente ou do passado da nossa sociedade, além de refletir sobre momentos, locais, contextos ou trajetórias que espelham ou criticam dada realidade social. Neste sentido, debater processos identitários, deslocamentos e conflitos apresentados nas obras de cinema permitem uma construção de conhecimentos e leitura de mundo integrado a temas e debates estudados na área.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Origem e história do cinema

Cinema como expressão cultural

Cinema novo: conflitos e identidades brasileiras

Etnocentrismo e relativismo cultural (O outro: temer ou conhecer?)

Imaginários sociais e representação nacional: Quais imagens do Brasil?

Processo Migratórios e Deslocamentos

Fome, sustentabilidade e produção de alimentos: problemáticas do sertão brasileiro

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Compreender a sociedade e a natureza humana a partir do olhar artístico de produções cinematográficas, reconhecendo as diversas formas de interações do homem e suas culturas.

HABILIDADES: Desenvolver o senso crítico através do consumo de produtos audiovisuais.

Interpretar as imagens e associar as experiências históricas e sociais.

Conhecer os universos cinematográficos a partir de temáticas fundamentais da sociedade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Vídeos digitais, Imagens digitais, Computador, Celular e Datashow.

AValiação

Participação nas atividades e nos debates das temáticas.

Colaboração na construção e apresentação na culminância.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Debate público de prós e contras de um tema apresentado nos filmes.

Assumir o papel de uma personagem ou de um espaço ou mensagem dos filmes para apresentação.

Oficina de cartazes apresentando mensagens, personagens, contextos e temas debatidos nos filmes estudados.

OBSERVAÇÕES

Participação de convidados para debater o tema.

REFERÊNCIAS

CLEBER, F. G.. Entre Cinema e Sociologia. Curitiba: Editora CRV, 2016.

FELDMAN-BIANCO, Bela; LEITE, Miriam Moreira. Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MARTINS, José de Souza. Sociologia da fotografia e da imagem. 2. ed São Paulo, SP: Contexto, 2011.

REVISTA CINÉTICA. Cinema Brasileiro: anos 2000, 10 Questões. São Paulo/ Rio de Janeiro: meio digital, 2011. Disponível em: <http://www.revistacinetica.com.br/anos2000> acesso em: 08/06/2022.



artista,
presente!

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CÓDIGO

CHS058

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

GAME SOCIOLÓGICO

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os conceitos básicos da Sociologia e a importância desta ciência para a sociedade atual, tendo em vista o papel do jovem na sociedade atual como protagonista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver a criticidade e o protagonismo do aluno por meio do estranhamento e da desnaturalização da sociedade em que está inserido. Conhecer e identificar as principais teorias sobre as dinâmicas sociais. Oportunizar na escola, um espaço para a reflexão acerca de temas importantes. Propiciar aos alunos a pesquisa pautada na importância da cultura e a diversidade cultural.

JUSTIFICATIVA

A eletiva justifica-se pela necessidade de desmistificar a sociedade por meio das metodologias ativas de ensino que propiciarão aos discentes um contato direto de interação com os objetos do conhecimento que a eletiva propõe. Assim, por meio da tecnologia, gamificação, sala invertida e aprendizagem baseada em problemas, propõe-se uma experiência que possibilitará um leque de possibilidades que visam o protagonismo estudantil.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Sociologia, Conhecimento sociológico e socialização dos indivíduos; Cultura e identidade; Diferenças sociais e culturais; Capital, desenvolvimento econômico e questões ambientais; Sociologia contemporânea.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais.

HABILIDADES:

Discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação.

Compreender o controle e fiscalização ambiental e os acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática
Xérox
Folhas Brancas
Pincéis, lápis de cor, canetas
Cartolinas, Papel duplex,
Papel Madeira
Tesouras, Régua
Caixinha de som
Data Show
Internet

AValiação

A avaliação do rendimento escolar compreenderá a avaliação contínua do aproveitamento e a apuração da assiduidade do aluno, subsidiada por observações, registro de resultados de trabalhos individuais ou coletivos, pesquisas, provas, auto avaliação.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Organização de um estande com acervo de gamificações utilizadas no decorrer da eletiva, versando sobre o desenvolvimento do pensar sociológico. Os alunos da eletiva serão monitores dos discentes que visitarem o estande na culminância das eletivas que acontece sempre ao final de cada semestre.

OBSERVAÇÕES

20 oficinas, no drive a seguir:
https://drive.google.com/drive/folders/1otRVXfNLQdkReHg9OYmHLIVetiUiGJkn?usp=share_

REFERÊNCIAS

AFRANIO, et all. SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. 1ª ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 2. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia Introdução à ciência da sociedade 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
GUILLZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Criar espaços de discussão acerca das memórias indígenas, da identidade das manifestações religiosas, da territorialidade e luta dos povos indígenas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer a identidade dos povos indígenas no Ceará, seus mitos, cantos, religiosidades, memórias e histórias locais.

Identificar, a partir das memórias narradas, as origens dos povos e registrar por meio de fotografias, vídeos e escritas.

JUSTIFICATIVA

A eletiva busca contribuir na formação de conceitos e vivências culturais indígenas, com foco nas narrativas dos guardiões das memórias nas aldeias, os rituais, os locais sagrados, as festividades, as colheitas, a identidade e a territorialidade dos povos. Entendendo, assim, os mitos e contos que dão origem aos povos indígenas, as histórias do cotidiano e sua relação com o lazer, e o saber fazer no dia a dia das aldeias

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Conceito de tradição e cultura

Conceito de pertencimento étnico

Relação entre cultura popular e identidade étnica

Espiritualidade indígena e devoção, rituais e festas

Manifestações culturais indígenas

Conceitos de etnia e povo, aldeia e comunidade

As histórias indígenas locais

Os mitos das aldeias

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIAS**

Conhecer e valorizar os conhecimentos sobre a cultura, as histórias indígenas e as lutas pelo território e seus modos de sobrevivência.

HABILIDADES

Identificar as narrativas que contam a origem do povo indígena.

Relacionar os objetos do conhecimento estudados com o tempo presente e formular reflexões.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos

Vídeos

Filmes

Elaboração de croquis

Rodas de conversa

AValiação

Participação nas atividades propostas e nas apresentações de materiais produzidos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Seminário com apresentação de trabalhos sobre as temáticas estudadas.

Produção de cartilha de histórias indígenas.

Rodas de saberes entre guardiões da memória indígena e estudantes.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília:MEC/SEF, 1998



**artista,
presente!**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO

FPR006

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

CRIAÇÃO DE MODA

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Possibilitar experimentações teóricas e práticas acerca do mercado da moda e a moda no contexto da produção cultural, abordando suas técnicas, métodos e conceitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar conhecimentos em torno de croquis, técnicas de ilustração, planejamento em moda e outros conhecimentos relacionados ao campo. Preparar o estudante de forma sistemática para a pesquisa, concepção, elaboração, criação de produtos voltados ao contexto da moda.

JUSTIFICATIVA

Conhecer a história da moda permite compreender as suas vertentes, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de um repertório que o tornará apto a seguir na profissão, caso seja o seu desejo. Na moda é preciso atribuir a devida importância ao desenvolvimento do produto para que sejam criadas peças de vestuário que atendam a demanda competitiva do mercado, com menor custo industrial, com facilidade produtiva e com valor.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

História da Arte e da Moda.
Relações entre moda, cultura e identidade.
Conhecimentos sobre estilos, materiais, processos e mercado da moda.
Pesquisa de tendências e planejamento em moda (desenvolvimento de coleções, divulgação, perfil do consumidor, análise de mercado, etc.).
Desenvolvimento de desenho em moda, a partir da compreensão de programas e técnicas (Photoshop, Illustrator, etc.).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Conhecer as capacidades de produção e criação em moda.

HABILIDADES

Ampliar a pesquisa, concepção e divulgação de produtos, visando não somente a abordagem do mercado da moda, mas sua articulação com a arte e sua caracterização como expressão artística, nas relações com a construção da identidade e das culturas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros.
Vídeos.
Computador. Celular.
Data show.
Softwares específicos.

AValiação

Participação nas atividades propostas e realização das atividades práticas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Utilização de filmes ou documentários para tratar sobre a moda como expressão cultural.
Realização de apresentação das coleções (desfile).

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.
CHATAIGNER, Gilda. Fio a Fio: Tecidos, Moda e Linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2010.



**artista,
presente!**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO

FPR010

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

FOTOGRAFIA COM SMARTPHONE

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o aprendizado sobre os princípios básicos da fotografia com smartphone.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o olhar fotográfico.

Proporcionar conhecimentos sobre regras de enquadramento, princípios básicos da luz, composição fotográfica e aplicativos para aprimoramento de imagens.

JUSTIFICATIVA

A utilização de imagens, especialmente as fotográficas, estão cada vez mais presente no cotidiano. A Fotografia vai além de uma imagem, do objeto, do lugar. Fotografia é vida. Ela eterniza os momentos especiais e permite revivê-los sempre que quisermos. Esta eletiva proporcionará ao estudante uma visão e experimentação da prática fotográfica, desde a fotografia documental à artística, apresentando seus diferentes aspectos.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução à Fotografia: origem, história e referências.

Arte fotográfica e as novas tecnologias.

Tipos de câmeras e imagens produzidas.

Elementos e estilos da fotografia.

A iluminação na Fotografia.

Exposição, foco e sensibilidade.

Técnicas de tratamento e edição de imagens.

O mercado da Fotografia.

Qualidade na prestação de serviços fotográficos.

Exposição das fotografias produzidas.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Reconhecer a fotografia como um registro da memória pessoal e coletiva, além de compreender o processo da produção e os tipos de fotos.

HABILIDADES

Conhecer sobre a história da fotografia.

Entender os tipos de fotografia que existem.

Aprender técnicas de fotografia.

Expressar-se através da fotografia.

RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática.

Celulares (smartphones).

Câmeras Digitais.

Data show.

Notebook.

Filmes.

Vídeos.

Caixa de som.

Textos e atividades impressas.

AValiação

A avaliação levará em conta a análise de conhecimento adquirido de forma contínua através da participação e realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Exposição das fotografias produzidas pelos estudantes para a escola e comunidade.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

<https://unisagrado.edu.br/site/conteudo/8018-fotografia-em-smartphone.html>

<http://vidadeprofessor.pro.br/plano-de-aula-sobre-fotografia/>

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver o aprendizado de técnicas de baixo custo de captura e edição de áudio e vídeo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar a compreensão de como se dá a interação entre as pessoas e as mídias digitais a exemplo de vídeos e podcasts.

Proporcionar o conhecimento em torno das diferenças de formatos de áudio e vídeo.

JUSTIFICATIVA

A criação de material audiovisual tornou-se um mercado com público amplo e interessado. É cada vez mais comum o fato das pessoas acessarem canais de vídeos e plataformas de streaming ou produzirem seus próprios conteúdos. Dessa forma, a discussão sobre este tema é relevante e por isso gerou a necessidade de incluir uma eletiva com esta abordagem.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Funcionamento e criação de um Podcast.

Criação e gerenciamento de um canal de vídeo.

Criação e associação da conta de e-mail aos Google Apps.

Gerenciamento e configurações do OBS Studio para gravações e transmissões ao vivo (Live).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender a importância da clareza na comunicação e a transmissão de informações pelos meios digitais.

HABILIDADES

Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.

Webcam ou filmadoras

portáteis.

Microfones.

AValiação

Os estudantes serão avaliados de acordo com a entrega de materiais produzidos por eles, como arquivos de áudio e vídeo e canais na internet.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Compartilhamento de produções em Podcasts ou canais no Youtube em perfis públicos.

OBSERVAÇÕES

Sites de compartilhamentos:
Anchor, Spotify, Google
Podcast e Youtube.

REFERÊNCIAS

CBA AUTOMÁTICA. Manual para gravação de vídeos. Disponível em: <https://cba2020.galoa.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Manual-de-gravacao-de-videos-CBA-2020.pdf> . Acessado em 08/12/2020.

HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem. Rio de Janeiro. Música e tecnologia, 2008.

UFSB. Cartilha OBS Studio - Concurso Docente UFSB. Disponível em <https://ufsb.edu.br/protic/images/manuais/Cartilha-OBS-Studio---Concurso-Docente-UFSB.pdf> . Acesso em 08/12/2020

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Despertar no estudante o interesse pelo desenvolvimento de produtos de entretenimento digital, utilizando o Software Scratch RPG Maker MV.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular o consciente criativo e inovador dos estudantes;
Despertar no estudante o interesse pelo uso das mídias digitais;
Construir o jogo de forma coletiva e colaborativamente;
Interpretar e compreender as relações de espaço, tempo, forma e deslocamento linear.

JUSTIFICATIVA

Ao desenvolver produtos como jogos educativos voltados para o ensino da matemática, há um estímulo tanto à criatividade quanto ao desenvolvimento de um raciocínio cognitivo lógico, ambos essenciais para a formação do estudante. Desta forma, a oferta desta eletiva é algo de suma relevância.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

oções básica de programação e edição.
Programação do Scratch e do RPG Maker MV.
Edição de personagens em Gimp e Powerpoint.
Sistema de coordenadas.
Estruturas de repetição (laços de repetição -looping).
Álgebra de booleana; Tempo, espaço e distância.
Conjuntos numéricos (Naturais, inteiros e racionais).
Explorar o sistema de coordenadas cartesiano (x,y).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender as idéias matemáticas e computacionais envolvidas na construção de jogo digital.

HABILIDADES

Desenvolver o uso do raciocínio lógico;
Desenvolver habilidades de gestão de projetos de jogos digitais;
Relacionar as ideias matemáticas e computacionais na construção do jogo digital;
Construir o jogo de forma coletiva e colaborativamente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Software scratch.
Computadores ou Tablet.
Internet.
Conta no scratch.

AValiação

Participação nas atividades.
Realização de pesquisa.
Produção e construção (dos projetos computacionais).
Desenvolvimento do produto final: game.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Desenvolvimento de games educativos com base na matriz do saber.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação de inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 1999.
MARJI, M. Aprenda a programar com o Scratch. São Paulo: Novatec, 2014
Scratch, disponível em: <https://scratch.mit.edu/>
RPG Maker: O Guia Completo, disponível em: <https://producaodejogos.com/rpg-maker/>

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Abordar estudos básicos sobre a gastronomia e seu contexto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar atividades práticas voltadas à história dos alimentos e ao preparo deles.

Estudar as características do profissional da gastronomia.

JUSTIFICATIVA

O Ceará tem um destaque nacional no turismo em virtude de seus atrativos naturais. Deste modo, por receber anualmente uma grande quantidade de turistas há também uma necessidade de oferecer um serviço gastronômico de qualidade. Portanto, o estudo desta eletiva pode ser uma porta de entrada ao mundo do trabalho para muitos jovens.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Características do curso de gastronomia.

Áreas de atuação do profissional da gastronomia.

História da gastronomia.

Gastronomia regional.

Gastronomia de eventos.

Normas de segurança alimentar.

Técnicas e regras culinárias.

Utensílios de cozinha.

Receitas de alimentos popularmente conhecidos e comercializados no Brasil.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Conhecer a história da produção, distribuição, preparo e consumo dos alimentos.

HABILIDADES

Identificar a história da alimentação nos seus significados sociais, políticos, éticos, estéticos e religiosos.

Pesquisar e preparar alimentos popularmente comercializados no Brasil.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material audiovisual para projetar imagens, vídeos ou textos informativos.

Estudo dirigido.

Leitura em grupo.

Textos e círculos de opiniões sobre um tema pré-estabelecido.

Computador.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades.

Realização de trabalhos de pesquisa.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produto Final: Criação de um vídeo contando a história de um determinado alimento e acrescentando os benefícios dele para a saúde.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

CARNEIRO, Henrique. Comida e Sociedade Uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CASCUDO, Câmara. História da Alimentação no Brasil (Volume I e II), São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1983.

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Capacitar os estudantes a criar e desenvolver suas habilidades na produção de artesanato para o terceiro setor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tornar os estudantes aptos a atuarem na criação, produção e comercialização de artesanato.

Proporcionar o ensinamento de técnicas para a produção de produtos e objetos decorativos.

JUSTIFICATIVA

O artesanato é uma técnica manual utilizada para produzir objetos feitos a partir de matéria-prima natural. O Ceará se destaca no cenário nacional, com um dos estados com grande vocação produtiva para o artesanato. Dessa forma, além de fortalecer a identidade cultural, ainda promove a geração de emprego e renda, logo esta eletiva traz uma importância substancial ao currículo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Artesanato regional.

Valorização das artes da região onde mora.

O valor da produção da arte utilitária.

Artesanato como fonte de renda.

Técnicas de produção de artesanato.

Custo/benefício da arte.

Cadeia produtiva do artesanato.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Compreender o processo produtivo do artesanato.

HABILIDADES

Desenvolver o gosto pela produção de peças de arte.

Valorizar a arte regional.

Conhecer o valor econômico, o valor de mercado e negócios do artesanato.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de multimeios.

Laboratório de Informática.

Data Show.

Vídeos.

Livros, jornais, revistas.

Filmes e documentários.

Material de produção (madeiras, cestos, palha, linhas, tintas, pinceis, tesoura, etc.)

AValiação

Participação nas atividades propostas.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Produção de peças para uma feira de produtos artesanais.

Confecção de mimos para as festividades da escola.

OBSERVAÇÕES**REFERÊNCIAS**

AMORIM, Maria A. Artesanato: Tradição e Arte. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, Revista Continente Documento n. 35, 2005. 72p.

ANDRADE, Mario de. O artista e o artesão em: O Baile das quatro artes. São Paulo: Martins Editora, p. 86. 1975.

ARTESANATO SOLIDÁRIO. Artesanato, Produção e Mercado uma via de mão dupla. São Paulo: LJM Gráfica e Editora, 2002. 70 p.

BARROSO, Eduardo. O que é Artesanato? Curso de Artesanato Módulo 1. Disponível em <http://www.eduardobarroso.com.br-a>.



**artista,
presente!**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CÓDIGO

FPR066

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA

DESIGN GRÁFICO E CRIAÇÃO DE MÍDIAS

DURAÇÃO

40 H/A

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Despertar nos estudantes o interesse pelo designer gráfico e criação de mídias, visando a utilização da internet como parceira no processo de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver o aprendizado de técnicas voltadas para o designer gráfico e criação de mídias.

Incentivar o protagonismo e a imaginação criativa dos estudantes.

Ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

Construir mídias colaborativas e incentivar a manutenção das redes sociais

JUSTIFICATIVA

Garantir o engajamento e a aprendizagem do aluno são um dos principais desejos de qualquer educador e, consequentemente, da instituição de ensino. O design gráfico e seu poder de atração visual tende a auxiliar na concretização dessas necessidades. Além disso, durante as disciplinas de NTPPS, FPC e Componentes eletivos, o aluno esbarra em situações em que precisa criar mídias de divulgação.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Introdução ao designer gráfico e edição de imagens.

Noções básicas de criação de conteúdos midiáticos.

Marketing digital e estratégias voltadas para a aprendizagem.

Uso de ferramentas online e aplicativos de edição.

Construção de mídias diversas: banners, folders, cards, convites e outros.

Publicação e manutenção de redes sociais.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIA

Compreender as práticas relacionadas ao designer gráfico, criação de mídias e marketing digital.

HABILIDADES

Explorar as tecnologias digitais como ferramentas favorecedoras da aprendizagem.

Compreender o papel na inserção do mercado de trabalho e da trajetória escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computadores.

Notebooks.

Celulares.

Data Show.

Vídeos.

Aplicativos de edição gráfica e redes sociais da escola.

AValiação

Através da participação nas oficinas de criação, nos eventos promovidos pela escola e engajamento com a proposta da eletiva, além da frequência.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Criação de equipe de mídias da escola, divulgação de eventos com a parceria dos alunos e postagem das mídias criadas nas redes sociais da escola.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS

Entenda a relação entre design gráfico e mídias sociais no planejamento de marketing

<https://www.agenciaimma.com.br/relacao-entre-design-grafico-e-midias-sociais/>

Marketing escolar <https://www.clipescola.com/plano-de-marketing-escolar/>

RAMOS, Marli; Coppola, Neusa Ciríaco. O USO DO COMPUTADOR E DA INTERNET COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS. 2008/2009 -

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2551-8.pdf>

OBJETIVOS**OBJETIVO GERAL**

Ensinar aos alunos a técnica básica do crochê e da pintura, buscando estimulá-los a uma possível profissão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar as técnicas básicas do crochê para produção de peças simples.
Fazer pinturas simples em peças utilizando a técnica do carbono.
Estimular os alunos a encontrarem nas técnicas estudadas uma terapia para controle da ansiedade e ociosidade.

JUSTIFICATIVA

O crochê é uma técnica utilizada no artesanato, sendo buscada por muitos como fonte de renda. A pintura é uma ferramenta eficaz no controle da ansiedade, problema cada vez mais comum entre adolescentes. Juntas, essas técnicas podem ser terapêuticas além de despertar nos estudantes seu espírito empreendedor e, posteriormente, vir ser aperfeiçoado e se tornar uma profissão.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

Construção de uma rede social para divulgação da eletiva.
Tipos de linhas e agulhas.
Onde posso utilizar o crochê e como?
Primeiro ponto do Crochê.
Pontos mais aperfeiçoados do Crochê.
Decoração de peças com Crochê.
Peças simples de Crochê.
Tonalidades e pinturas.
Pinturas simples com uso de carbono.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**COMPETÊNCIA**

Fomentar o desenvolvimento de perfil protagonista e empreendedor dos estudantes.

HABILIDADES

Desenvolver o domínio de técnicas manuais.
Estimular a criatividade e autonomia dos estudantes.
Ampliar as possibilidades profissionais dos adolescentes.

RECURSOS DIDÁTICOS

Linhas de crochê.
Agulhas de crochê.
Panos de pratos.
Fraldas de bebê.
Fitas decorativas.
Máquinas de costura.
Carbono.
Tintas para tecidos.
Pincéis de diversas dimensões.

AVALIAÇÃO

Empenho dos alunos para aprimorarem as técnicas utilizadas pela pintura e pelo crochê.
Capricho das peças desenvolvidas pelos estudantes.

SUGESTÃO PRODUTO FINAL / CULMINÂNCIA

Apresentação das peças produzidas durante a eletiva.

OBSERVAÇÕES

MAIS RECURSOS
Tecidos apropriados para pinturas.
Roda de conversa com pessoas da comunidade.

REFERÊNCIAS

<https://hotmart.com/pt-br/marketplace/produtos/curso-croche-com-proposito/l68269263W>
DA CUNHA, Aline Lemos; EGGERT, Edla. O ensino do crochê de grampada como possibilidade emancipatória para mulheres negras em Rio Grande, RS. Av. Independência, 2293 96815-900-Santa Cruz do Sul-RS Fones:(51) 3717 7462-Fax:(51) 3717 7402 E-mail: editora@ unisc.br, p. 58, 2011.



Arte e Cultura na Educação
em Tempo Integral no Ceará



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA CULTURA



instituto
de cultura
e arte
UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



UFC